

Eixo temático: Segurança do Paciente
N. Protocolo: 440

Renata Katielle Santos Batista, Larissa Costa Elias, Pamela Camila Santos Pinheiro, Karem Emily Pina Souza Gomes

Palavras-chaves: Lesão por pressão; Cuidados de enfermagem; Enfermagem Perioperatória

INTRODUÇÃO

A segurança do paciente perpassa pela assistência de enfermagem que é norteadora do cuidar através de suas práticas clínicas, que evitam riscos e danos desnecessários, sejam eles psicologicamente ou estruturalmente. Além disso, são diversificadas as práticas de assistência ao paciente, dentro delas podemos nos aprofundar no perfil dos pacientes cirúrgicos, estes podem sofrer devido ao posicionamento cirúrgico danos irreparáveis.

As práticas de enfermagem devem estar norteadas na busca de delimitar os riscos e através destes elaborar um plano de cuidado humanizado e individualizado garantindo assim a qualidade na assistência perioperatória. O presente trabalho buscou identificar a importância da aplicação da Escala de avaliação de risco para o desenvolvimento de lesões decorrentes do posicionamento cirúrgico do paciente (ELPO) e sua relação com a segurança do paciente cirúrgico.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em um hospital privado. A aplicação da escala de ELPO se dá na admissão do paciente cirúrgico no pré-operatório, onde o enfermeiro avalia junto a Sistematização da Assistência de enfermagem Perioperatória o grau de risco dos mesmos. Podendo assim direcionar ações de prevenção de complicações nos sistemas tegumentar, neurológico, vascular e respiratório, através da utilização de coxins gelatinosos, travesseiros ou campos. A coleta de dados deu-se da observação da rotina institucional e posturas do enfermeiro frente a aplicação da escala no ambiente cirúrgico e sua análise deu-se a partir da análise de enfermeiros assistenciais e gestores da unidade.



Figura 1. Coxins gelatinosos disponibilizados para prevenção de lesões em pacientes cirúrgicos.

RESULTADOS

Percebeu-se que a aplicação da escala ELPO quando bem direcionada e em comunicação com a equipe cirúrgica proporciona a redução de riscos de lesão por pressão relacionadas ao procedimento cirúrgico. No entanto, existe uma imaturidade e falta de conhecimento por parte dos Enfermeiros sobre qual ação deve ser tomada a partir do risco classificado. Apesar da instituição disponibilizar materiais de alta qualidade para prevenção de lesões, temos a limitação da comunicação efetiva entre a equipe, na decisão de melhor posicionamento e quais intervenções deverão ser tomadas, fazendo com que as condutas sejam tomadas empiricamente e uma subutilização da escala.

O formulário apesar de ser completo articulando com a sistematização da assistência de enfermagem, não é dado a importância devida para o mesmo, deixando assim uma lacuna e fragilidade na segurança do paciente.

Conclui-se que a importância da escala de ELPO está relacionado com a sua aplicação consciente por parte da equipe de enfermagem e uma comunicação direcionada com a equipe cirúrgica. O enfermeiro tem um papel fundamental na delimitação dos riscos e garantia através das suas intervenções da segurança do paciente cirúrgico.

ESCALA DE ELPO						
Itens /Escore	5	4	3	2	1	Valor
Tipo de Posição Cirúrgica	Litotômica	Prona	Tredelemburg	Lateral	Supina	
Tempo de Cirurgia	Acima de 6h	Acima de 4h até 6h	Acima de 2h até 4h	Acima de 1h até 2h	Até 1h	
Tipo de Anestesia	Geral + Regional	Geral	Regional	Sedação	Local	
Superfície de Suporte	Sem uso superfície ou suportes rígidos, sem acolchoamento ou pemeiras estreitas	Colchão de mesa cirúrgica de espuma (convencional) + coxins feitos de campos de algodão	Colchão de mesa cirúrgica de espuma (convencional) + coxins de espuma	Colchão de mesa cirúrgica de espuma (convencional) + coxins de viscoelástico	Colchão de mesa cirúrgica de viscoelástico ± coxins de viscoelástico	
Posição dos Membros	Elevação dos joelhos > 90° e abertura dos membros inferiores > 90° ou abertura dos membros superiores > 90°	Elevação dos joelhos > 90° ou abertura dos membros inferiores > 90°	Elevação dos joelhos < 90° e abertura dos membros inferiores < 90° ou pescoço em alinhamento mento-esternal	Abertura dos membros inferiores < 90°	Alinhamento corporal	
Comorbidades	Lesão por pressão ou neuropatia previamente diagnosticada ou trombose venosa profunda	Obesidade ou desnutrição	Diabetes mellitus	Doença vascular	Sem comorbidades	
Idade do Paciente	> 80 anos	Entre 70 e 79 anos	Entre 60 e 69 anos	Entre 40 e 59	Entre 18 e 39	
Total						

Classificação de Risco: Menor Risco 7 – 19 pontos Maior Risco de 20 – 35 pontos

Figura 2. Escala de avaliação de risco para o desenvolvimento de lesões decorrentes do posicionamento cirúrgico – ELPO que compõe o formulário utilizado para Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP).

REFERENCIAS